O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal até as 2 horas de amanhã, fornecida pelo Ministerio da Agricultura: Tempo, instavel, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura, estavel. Ventos, de Sul a Leste, moderados. Temperatura de ontem: maxima 24,6; minima 15,4.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até 1 hora de hoje, anunciem a entrada em nosso porto dos seguintes vapores: "Campaña", ás 7 horas; "Duque de Caxias", ás 7 horas; "Maceió", ás 7 horas; "Itaquatia", ás 21 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS —— QUINTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1948 — N. 8 618

BIBLIOTHECA ... RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Aprovado o maior orçamento militar dos Estados Unidos em tempo de paz

INICIO DA TREGUA ÁRABE-JUDAICA

Vai fixar o mediador da ONU a hora exata de sua vigencia

Reunião especial do Cons. de Segurança

LAKE SUCESS, 2 (De Max Harrelson, da A. P.) — O Conselho de Segurança se reuniu a fim de estudar a aceitação pelos árabes e judeus da proposta para um armisticio de quatro semanas na Palestina. A sessão foi presidida por Faris el-Khoury, delegado da Siria.

O sr. el-Khoury sugeriu que o Conselho de instruções ao mediador da ONU na Palestina para fixar a hora de cessação do fogo entre árabes e judeus. A proposta foi apresentada depois que o delegado sirio, na qualidade de presidente do Conselho durante o mês de junho, decidiu que as respostas árabe e judia eram incondicionais.

A Argentina, Grã Bretanha e França imediatamente aceitaram a sugestão siria para entregar a fixação da hora do inicio do armisticio á decisão do mediador Bernadotte. A França, no entanto, advertiu contra a delonga nas negociações.

O sr. el-Khoury declarou que, se a sugestão fosse aceita, ele propunha que o periodo de armisticio de quatro semanas começassem na hora fixada pelo mediador para a suspensão das hostilidades. O sr. Warren Austin declarou que os Estados Unidos tambem aceitavam a sugestão siria e que o seu país estava animado pela aceitação incondicional, tanto pelos árabes como pelos judeus, da proposta do Conselho. Ao mesmo tempo, Austin sugeriu que um prazo de tres dias seria suficiente.

O Canadá e a Colombia provaram tambem o plano da Siria, o que lhe dá os sete votos necessarios para a sua aprovação.

A Grã-Bretanha manterá a ajuda

Será conservado o subsidio à Transjordania, afirma Bevin

LONDRES, 2 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Ernest Bevin, repeliu in totum o pedido que lhe foi feito na Camara dos Comuns para que suspendesse o pagamento de subsidio de 8 milhões de dolares anuais á Transjordania. Bevin informou nos Comuns que somente consideraria o problema do subsidio de acordo com a situação que prevalecer quando vencer o novo prazo de pagamento, no proximo mês.

Bevin defendeu a entrada da Legião Arabe na Palestina, sendo aparteado insistentemente pelos membros da ala esquerda do Parlamento. Respondendo aos apartes Bevin afirmou: "Entendo que o rei Abdullah não invadiu nenhuma parte do territorio que o destino da resolução da Assembléia das Nações Unidas ao proposto estado Israelita".

TERRITORIO DESTINADO PELA ONU

O trabalhista William Warsey perguntou-lhe: "abrigam-se duvidas de que a Transjordania iniciará a hostilidade nos territorios que não lhe pertencem e, em tal sentido, pergunto se não estaria cometendo um ato de agressão" "Certamente que não — respondeu-lhe Bevin, acrescentando: "O Rei Abduallah foi convidado por seus compatriotas arabes a entrar no territorio que lhe destinou as Nações Unidas".

O comunista Willie Gallagher sugeriu que como Bevin reconhecia que o territorio havia sido destinado aos judeus, devia-se reconhecer o novo estado de Israel. Bevin não lhe respondeu.

RETIRADA DE OFICIAIS BRITANICOS

Bevin disse tambem que a urgente ordem, retirando os oficiais britanicos que prestavam serviços na "qualidade de emprestimo" na Legião Arabe não atingia John Clubb ex-oficial britanico que comanda a Legião. Disse que Clubb havia sido "emprestado" pelo governo trabalhista á Legião mas que quando o governo da Palestina deixou de existir, ao cessar o mandato britanico, pediu-se a Glubb que regressasse ao Serviço Colonial Britanico ou renunciasse, tendo Glubb renunciado

FRACA ESPERANÇA

CAIRO, 2 (Por Pierre Solan, da F. P.) — Voltando ao Cairo, o conde Folke Bernadotte debruçou-se sobre os textos das respostas árabe e israelita ao Conselho de Segurança, a fim de tentar encontrar as primeiras indicações permitindo-lhe pôr mãos à obra.

Um de seus assistentes declarou hoje: — "Até agora não há senão uma fraca esperança de acordo sobre a suspensão das hostilidades". E não importa qual seja, um observador esclarecido não pode deixar de partilhar dessa opinião.

Do lado árabe, como o indicam claramente as declarações do primeiro ministro egipcio Nokrachi Pacha, e do secretario geral da Liga Arabe, sr. Azzam Pacha, as condições impostas pelos adversarios sionistas são julgadas inaceitaveis, principalmente as referentes à manutenção da imigração.

SUGESTÕES

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — O conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas na Palestina, em telegrama dirigido hoje ao secretario geral Trygve Lie, sugere que um prazo de "alguns dias" seja concedido ás partes, antes da entrada em vigor da ordem de cessar fogo, caso os árabes e judeus aceitem a decisão do Conselho de Segurança a respeito.

Bernadotte explicou que o prazo será indispensavel, a fim de estabelecer o controle internacional das medidas tomadas pelas duas partes, e evitar acusações recíprocas sobre a violação da tregua. O conde Bernadotte sugeriu que o mediador e a Comissão de Tregua, em consulta com as partes, estabeleçam a data de cessar fogo.

De outro lado, o governo da Siria pediu ao Conselho ter em consideração o tempo necessario para poder consultar todas as forças árabes na Palestina, sobre a fixação da data da cessação das hostilidades.

Truman presta contas ao Congresso

WASHINGTON, 2 (INS) — O presidente Truman apresentou hoje ao Congresso uma relação completa do emprego que deram os EE. UU. a sua contribuição de 2.454.923.000 dolares com destino á UNRRA.

O informe — o 12.º que prestou a maior organização de ajuda criada até agora no mundo — cobre as operações da UNRRA até junho de 1947.

Para essa data a UNRRA havia terminado seu trabalho, com exceção de certos compromissos para com a China.

Dos fundos norte-americanos, assenta o informe, 927 milhões foram destinados a alimentos.

Em segundo lugar figuraram os artigos roupas com 237.758.000 dolares e em terceiro lugar fornecimentos para a reabilitação industrial, com .... 226.015.000 dolares.

A maior parte dos compromissos da UNRRA foram a outros organismos ao terminar o seu trabalho a referida organização.

Leiam a CIGARRA

ABANDONARAM A ESCOLA NAVAL — O JORNAL antecipou, em primeira mão, na sua edição de ontem, que no Onze de Junho, a tradicional festa da Marinha do Brasil, não desfilaria este ano o garboso batalhão composto dos aspirantes da nossa gloriosa Escola Naval. Isto porque, como triste epilogo da crise que surgiu no seio daquele educandario, todo o seu corpo discente pediria baixa a partir de ontem. E de fato assim foi. De cinco em cinco minutos, conforme tambem antecipamos, e de um a um, todos os cadetes cujos pais ou responsaveis se encontram na cidade se desligaram da velha Escola instalada na ilha de Villegaignon. A's 14 horas, finda a instrução, já cento e setenta e oito aspirantes haviam apresentado pessoalmente ao almte. Pinto de Lima o seu pedido de baixa. Com os sessenta e cinco aspirantes aos quais já havia sido dado desligamento e com os dois excluidos por medida disciplinar somam agora duzentos e quarenta e cinco os rapazes que abandonaram aquela casa. Faltam desligar-se apenas vinte e nove alunos que estão dispostos a acompanhar os seus colegas, não o tendo podido fazer ainda em vista de se encontrarem fora do Rio os seus responsaveis, impedidos assim de subscrever o pedido de baixa. Com essa renuncia coletiva dos aspirantes da Escola Naval, apenas em 1952 nova turma de guardas marinha voltará a enriquecer o oficialato da Armada. O flagrante acima foi colhido por nossa reportagem nas primeiras horas da noite de ontem, quando, vindos de Villegaignon, atingiam o Cais do Porto os ex-alunos da Escola Naval. Com esse desfecho lamentavel, espera a opinião publica que não tenha sido afastada a possibilidade de uma solução, que venha a atender às necessidades de formação de pessoal da Marinha, sem que, entretanto, comprometa o espírito de disciplina e de autoridade, base sobre a qual repousa a estrutura da vida militar.

CONTINUA A LUTA NA PALESTINA

Exigencias dos árabes para o armisticio

Em carater experimental — Aguardam uma resposta da ONU — Suas condições

DAMASCO, 2 (R.) — O chefe do Departamento de Imprensa da Liga Arabe declarou hoje que tinha sido dada ordem de cessar fogo ás forças árabes na Palestina, em carater experimental enquanto se aguarda a resposta do Conselho de Segurança para um armisticio de qua- Arabe para [illegible] armisticio de quatro semanas.

AS TRES PRINCIPAIS

As três principais condições são:
1 — Suspensão de toda imigração judaica;
2 — Proibição da serem enviados materiais bélicos para os judeus
3 — Renovação das garantias oferecidas aos judeus em Jerusalem.

[illegible]

Viajantes chegados de Jerusalem informam que muitos judeus da Cidade Santa estão acampados entre as aldeias abandonadas pelos árabes, ao longo da estrada Jerusalem-Tel Aviv, que está controlada pelas forças da Haganah. O exodo judeu foi provocado pelo bombardeio dos bairros residenciais judeus de Jerusalem pela artilharia da Legião Arabe.

Não cumpriram os árabes o compromisso de cessar fogo

Esperada a intervenção do mediador da ONU — Forças egípcias atacaram o povoado de Negba — Ofensiva judáica

TEL AVIV, 2 (A. P.) — O governo do Estado de Israel determinou, hoje à noite, que as tropas judaicas continuem a lutar, até que a hora de "cessar fogo" seja determinada pelo mediador da UNO, conde Bernadotte.

Um comunicado oficial de Israel diz que a ordem de "cessar fogo" às 3 horas da manhã de hoje foi o resultado de um engano de interpretação, pois aquela hora se referia apenas ao prazo da resposta que deveria ser dada à UNO sobre a tregua de quatro semanas.

NOVOS BOMBARDEIOS

JERUSALEM, 2 (A. P.) — A ordem de "cessar fogo" não existiu para Jerusalem.

A maioria da população esperava ansiosamente que às 3 horas da manhã — (pela hora oficial local) — com o esgotamento do prazo concedido pelo Conselho de Segurança da UNO cessariam as hostilidades. Tal não se deu e o bombardeio continuou.

Ficou então bem claro que, como tanto árabes como judeus aceitaram condicionalmente a tregua, a luta prosseguirá até que o Conselho de Segurança tome uma iniciativa em contrario, ou até que as duas partes em luta entrem em acordo, com a intervenção do conde Bernadotte, mediador da UNO.

ACUSAÇAO

Hoje, pela manhã, a Agencia Judaica, por seu orgão de Jerusalem, entrou em comunicação com o presidente da Comissão de Tregua, o consul Jean Niewenhuys, da Bélgica, e apresentou uma serie de queixas contra os árabes, acusando-os de terem quebrado o compromisso de "cessar fogo". A Agencia afirmou que, desde a hora preestabelecida — 3 da madrugada — os judeus começaram a observar rigorosamente a ordem, e os árabes fizeram o mesmo apenas em alguns pontos, não o fazendo em outros.

RESPONDERAM AO FOGO

Mais tarde, a Agencia Judaica informou ao presidente da Comissão de Tregua que, se o fogo dos árabes não cessasse até às 11 horas da manhã, as forças de Israel seriam compelidas a responder ao fogo com o fogo.

A Agencia Judaica citou os seguintes casos de violação praticados pelos arabes:

Ás 3,00 da manhã, os arabes faziam fogo sobre as posições israelistas de Ramat Rachel e Talpioth. — Ás 3.15, os arabes situados na

(Continua na 8.ª página)

Executados sete médicos nazistas

FRANKFORT, 2 (U. P.) — Karl Brandt, médico pessoal de Hitler, e seis outros medicos nazistas foram enforcados em Landsberg, hoje, por crimes de guerra. Condenados pelo Tribunal de Nuremberg, em agosto ultimo, os nazistas apelaram para o governo militar americano e o processo foi encaminhado à Suprema Corte dos Estados Unidos que negou a apelação. Os executados eram responsaveis por desumanas experiencias com os internados nos campos de concentração. Em nome das forças armadas nazistas foram submetidos a testes de malaria, tifo, tifoide, transplantação de ossos, resistencia a baixas temperaturas, etc.

Velhos militantes são expulsos do P. C. iugoslavo

Por "atividades hostís e anti-populares" — O caso S. Jujovic — Degradação

BELGRADO, 2 (Honoré Belliac, da France Press) — O jornal oficial publicou hoje um decreto, cacando a patente e todos os direitos militares e civicos do general Sreten Jujovic, que a 5 de maio ultimo fôra demitido das funções de ministro das Finanças.

O decreto dá como razões da degradação do general Jujovic as "atividades hostis e anti-populares do antigo ministro". Jujovic, no entanto, foi até recentemente um dos membros do "bureau politico do Partido Comunista Iugoslavo e considerado como uma das personalidades de primeira grandeza do regime.

MOVIMENTO DE DEPURAÇAO

O fato é que, na realidade, discreto movimento de depuração se vem verificando no seio do Partido Comunista iugoslavo. A 20 do mês de abril, compareceram perante o tribunal de Ljubljana 15 acusados, inclusive o antigo Secretario Geral do Ministerio de Estrangeiros, demitido de suas funções havia poucas semanas, um ex-ministro Adjunto da Industria, um Inspetor do Controle da Eslovania, dois professores, 2 diretores de fabricas. Todos esses acusados eram velhos militantes comunistas, quase todos antigos combatentes na guerra civil espanhola, quase todos ex-deportados na Alemanha pelo regime fascista iugoslavo.

ATE' AUXILIARES DE TITO

Pouco depois, outro fato escandaloso surgia: anunciou-se a demissão de dois dos principais auxiliares do marechal Tito, no tempo da guerra dos "partisans" de Mihailovic — a saber André Hebrang, que foi sucessivamente ministro da Industria, presidente da comissão do Plano e ministro da Industria Leve de Guerra; e o general Streten Jujovic, o degradado de hoje.

SERÁ CONTIDA NA EUROPA E NA ASIA A AGRESSÃO RUSSA

Alarmante a ameaça do poderio militar soviético — "Cortina de radar" para proteger os EE. UU. e o Alaska — Paz

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O maior orçamento militar da historia dos Estados Unidos foi aprovado pela Camara dos Representantes por 346 contra 2 votos. Os dissidentes foram os representantes Marcantonio e Isaacson, do Partido Trabalhista Americano.

O Comité de Credito, ao enviar o projeto ao plenario da Camara foi acompanhado com um depoimento que faz uma advertencia contra "a alarmante ameaça" do poderio militar sovietico. Os dois projetos enviados á Camara prevêm .... 6.500.000.000 de dolares para o Exercito e as Forças Aereas, durante o corrente ano, e 3.600.000.000 de dolares para a Marinha. O total da verba aprovada é de 505.000 de dolares mais do que o orçamento deste ano das forças armadas.

ADVERTENCIA

O Comité revelou que a frota dos Estados Unidos no Mediterraneo se encontra ali por dois motivos: 1) — Para servir como uma advertencia a União Sovietica, a fim de que não tente invadir nenhum dos países livres da Europa; 2) — Estar preparada para retirar as forças norte-americanas, se acontecer o pior.

O almirante Louis Dewfeld, chefe das Operações Navais, declarou ao Comité, ha uma semana, que a frota do Mediterraneo consiste de um porta-aviões, três cruzadores e dez destroiers, e pode ser aumentada rapidamente. "Não somente a presença de nossos navios em portos ameaçados é necessaria, "declarou Denfeld — para indicar aos provocadores a nossa determinação de manter a paz, mas tambem representa o meio, o unico meio, de que dispomos para agir rapidamente, a fim de impedir a invasão de áreas estrategicas por um eventual inimigo.

NOVOS VASOS DE GUERRA

O projeto de lei fornece dinheiro para iniciar a construção de um novo porta-aviões de 65.000 toneladas, de dois submarinos de grande velocidade e dois submarinos de "modelo inteiramente novo". Alem disso, cria fundos para a conversão de um porta-aviões e de dois submarinos em navios de natureza secreta. Os novos fundos prevêm uma Marinha e o Corpo de Fuzileiros com 552.000 homens. Alem disso, revela que o Exercito pretende usar 272.000 homens no exterior e 518.000 nos Estados Unidos. A Força Area deverá ter um efetivo de 444.500 homens.

A estimativa da força armada sovietica fornecida ao Comité do Congresso pelo general Omar Bradlay, chefe do Estado Maior, diz que "a participação de hostilidades armadas, quer deliberadamente ou por um incidente, é uma possibilidade plausivel, enquanto nossas forças se enfrentarem mutuamente ao longo de fronteiras opostas, nesta atmosfera de desconfiança e tensão".

POLITICA AGRESSIVA

Afirmou o general Bradley que "as forças armadas sovieticas, com um total aproximado de 4 milhões de homens e 14.000 aviões constitue um elemento suficiente para a politica agressiva de Moscou. As suas forças são capazes de invadir rapidamente são capazes de invadir ropa, o Oriente Medio e o Oriente Proximo, a Coréa e mesmo a China. A capacidade militar sovietica mesmo considerada sem levar em conta as suas intenções, apresenta uma alarmante ameaça para a segurança dos Estados Unidos. Nunca houve maior necessidade de uma politica militar claramente definida e apoiada para os Estados Unidos". O chefe do Estado Maior renovou o apelo em favor da Lei de Treinamento Militar Universal, tal como o fizeram o sr. Forrestal, secretario da Defesa, e outras altas autoridades militares Forrestal declarou ao Comité que a situação internacional se agravou e que "o tempo corre contra nós".

"CORTINA DE RADAR"

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O representante democrata Carl Vinson revelou que as forças aéreas dos Estados Unidos pretendem inverter 164.000.000 de dólares numa "cortina de radar" que proteja todo o território dos Estados Unidos e o Alaska. A finalidade dessas instalações de radar será denunciar a presença de aviões inimigos antes que os mesmos cheguem sobre as importantes zonas do país.

Vinson, membro do Comité das Forças Armadas da Camara, disse que, de acordo com os planos, o sistema de radar deverá estar terminado no curso de cinco anos. Cerca de 4.000.000 de dólares serão invertidos na aquisição de terras para montar a sinstalações. Disse, numa declaração oficial, que a autorização para a construção da "cortina de radar" está contida no projeto de lei aprovado ontem pelo seu Comité.

PERIGO PARA A NAÇAO

"Qualquer demora neste momentos representa um perigo para a segurança da nação", disse Vinson ao advogar pela aprovação do projeto de lei em questão. "Serão necessários cinco anos para construir a cortina de radar" — acrescentou — "e, portanto, o tempo é o fator essencial neste caso". Disse que os planos dispõem a construção de instalações em terra proteger as zonas industriais e militares importantes.

O plano geral de defesa devia compreender tambem o emprego de "aviões de patrulha" equipados com radar para proteger as zonas maritimas, porem isto não está compreendido no projeto de lei aprovado, disse Vinson.

Sumário dos fatos mundiais

(Condensados dos telegramas da UP, AP, R, INS e AFP)

PALESTINA — Chegou a Paris o presidente do Estado de Israel, Chaim Weizmann, procedente de Washington, com o objetivo de obter o reconhecimento pelo governo francês.

Um porta-voz judaico afirmou que "em nenhuma parte da Palestina, os israelitas danificaram ou ocuparam estabelecimentos ou lugares santos, a menos que estivessem servindo de bases militares aos arabes".

A Hungria reconheceu o Estado de Israel.

ESTADOS-UNIDOS — O presidente Truman iniciará, hoje, uma excursão de 13.000 quilometros pelo país, em campanha de propaganda da sua candidatura nas eleições gerais de novembro proximo.

Depois de longa conferencia na Casa Branca os lideres ferroviarios anunciaram o fracasso total dos esforços do governo para solucionar a disputa com os proprietarios das estradas de ferro.

GRÃ-BRETNHA — Por 81 votos contra 28, a Camara dos Lords se opoz á decisão tomada pela Camara dos Comuns, no sentido de suspender a execução da pena de morte por um periodo experimental de 5 anos.

CUBA — A apuração de 7.145 mesas eleitorais do ultimo pleito dá ao candidato do governo, Prios Socarras, uma vantagem de 200.000 votos sobre o seu principal oponente, Ricardo Portuondo, assegurando-lhe a escolha como substituto de Grau San Martin na presidencia da Republica.

"Ansioso por um entendimento"

LONDRES, 2 (INS) — Nos debates de hoje, sobre politica exterior na Camara dos Comuns, o ministro do Exterior Benvin declarou que o governo inglês está "ansioso por chegar a um entendimento" com a Guatemala, a respeito do territorio de Belice, na base de um laudo arbitral da Côrte Internacional de Haya.

MOBILIZADO O BRASIL PARA A CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

Formação de uma equipe para estudar os problemas econômicos e políticos da América Latina — Liderança

O presidente da Republica acaba de encarecer ao ministro Raul Fernandes a formação de uma equipe, a fim de estudar os problemas que o Brasil terá que enfrentar na próxima Conferencia de Buenos Aires, eis a noticia que O JORNAL oferece hoje aos seus leitores em primeira mão. São todos, aqueles problemas de carater econômico, os quais foram postos à margem nas Conferencias de Petrópolis e, mais recentemente, de Bogotá. Uma das teses mais ruidosas — a qual citamos como exemplo — é a que foi levantada em Quitandinha pelo delegado de Cuba, relativamente a agressão econômica. Outra de repercussão tão vasta, é que ergueu o senador Roberto Simonsen, hoje desgraçadamente falecido, no Conselho Interamericano de Industria e Comercio de Petrópolis e igualmente posta de lado em Bogotá em face dos discursos de Marshall. Nas ultimas conferencias continentais ou internacionais

(Continua na 8.ª página)

NOVA CRISE NA FRANÇA

PARIS, 2 (De Pierre Vianson, da France Presse) — O mal estar que se vem fazendo sentir no dominio da politica interna francesa, aumenta cada dia e já alguns observadores encaram a possibilidade de uma crise ministerial. Os meios governamentais, entretanto, mostram-se otimistas quanto á solução das dificuldades do momento e muitos comentaristas fazem-se eco, hoje, á tarde, desta atitude oficial.

EVOLUÇÃO RAPIDA

A situação, entretanto, evolui rapidamente. A longa reunião dos ministros, esta manhã, não permitiu que se chegasse a um acordo de conjunto sobre os casos em litigio. Na mesma hora em que o governo rejeitava unanimemente, ao que se diz, o texto do acordo elaborado pelo deputado merrepista Penoy, no desentendimento relativo aos funcionários demitidos por medida de economia, o mesmo projeto era aprovado por 27 votos contra 11 na Comissão Interna da Assembléia Nacional. Assim, foram tomadas as posições para o debate a ser travado no Parlamento, sobre o tema. Os deputados deverão resolver-se a seguir o Gabinete, desprestigiando sua Comissão ou provocar a crise, recusando-se a admitir o ponto de vista do governo.

CONFERENCIAS

Os meios bem informados pretendem discernir um sinal de agravação da situação nas visitas sucessivas feitas, esta manhã, ao presidente do Conselho por uma delegação do Movimento Republicano Popular e depois pelos dirigentes do Partido Socialista.

Antes mesmo de que a crise seja oficialmente declarada, dizem certos observadores, começam as negociações e consultas. Será para resolvê-la mais rapidamente, quando se declarar? Ou pelo contrário, para tentar evitá-la? E' tal a tensão reinante que a resposta a esta questão não poderá tardar.

Sabe-se ainda que outro dos motivos de uma possivel crise e o decreto de 22 de maio ultimo, de Robert Schuman, relativo ás associações familiares. Os socialistas e parte dos radicais interpretam-no como um disfarçado restabelecimento das subvenções ás escolas livres. O Conselho de Estado, guardião da legalidade, foi chamado a pronunciar-se sobre sua forma jurídica.

* DESORIENTADO O PARLAMENTO COM A INTERVENÇÃO
(3.ª página)
* FIXAR O PREÇO DA BANHA NOS PORTOS DE EMBARQUE
(5.ª página)
* NÃO OCORREU QUALQUER DESVIO DO FUNDO SINDICAL
(5.ª página)
* CARMEM SANTOS CONFIRMA A EXISTENCIA DO "TRUST"
(1.ª página da 2.ª secção)
* LUTAM INATIVOS E REFORMADOS PELO AUMENTO
(1.ª página da 2.ª secção)

PETROLEO, FONTE DE LIBERTAÇAO OU DE ESCRAVIZAÇAO DOS POVOS

XII — CONCLUSÃO

Juracy Magalhães

(Para os "Diarios Associados")

Na conferencia proferida no Clube de Engenharia de S. Paulo, o general Horta Barbosa referiu-se a um documento, enviado a 10 de junho de 1941, ao governo federal, sobre "a quem competirá exercer a industria da refinação do petroleo no Brasil". Regressava o ilustre soldado de uma excursão ao Prata, onde observara, de perto, os exemplos argentino (Y. P. F.) e uruguaio (Ancap).

E' um documento digno do mais alto interesse e onde refere: — "O Brasil, porque não possui ainda uma industria de refinação digna desse nome, importa os derivados do petroleo por intermedio dos grupos inglês e americano. Estes impõem-lhe os preços dos combustiveis líquidos, controlando assim indiretamente, os dos transportes e produtos manufaturados, pelo dominio de uma das fontes de energia de emprego mais generalizado".

Depois de referencias ao Decreto-lei n. 2.615, criando o imposto unico sobre refinados e lançando as bases de "uma razoavel proteção, a fim de que pudesse surgir no país uma verdadeira industria de refinação", diz mais adiante que: — "Ademais é de se assinalar outro aspecto importante da industria de refinação: ela é essencialmente monopolista em todo o mundo. Nos países em que ainda se tolera o exercicio livre de tal atividade, os trustes lhes dominam os mercados de combustiveis líquidos, exercendo o monopolio de fato, ditando-lhes os preços e influindo na economia local". Passa em revista a solução da Venezuela, em face da do Uruguai e Argentina, mostrando que aquela tem a sua economia dominada pelo truste porque não possui refinarias e estes são senhores dos preços de refinados, mercê da propriedade estatal de suas destilarias.

Numa verdadeira antevisão do que se passaria no Brasil, varios anos depois, afirmou: ..."nenhum grupo particular poderia montar tal industria sem apelar para o Governo Federal, que lhe concederia isenção de direitos para os equipamentos e certamente ordenaria aos estabelecimentos oficiais de crédito que lhe facilitassem as operações indispensaveis à aquisição da maquinaria, à sua montagem e ao capital de movimento".

Como já vimos, nem mesmo com o pleno apoio do governo federal, os concessionarios das refinarias brasileiras ainda conse-

(Continua na 5.ª página da 2.ª Secção)